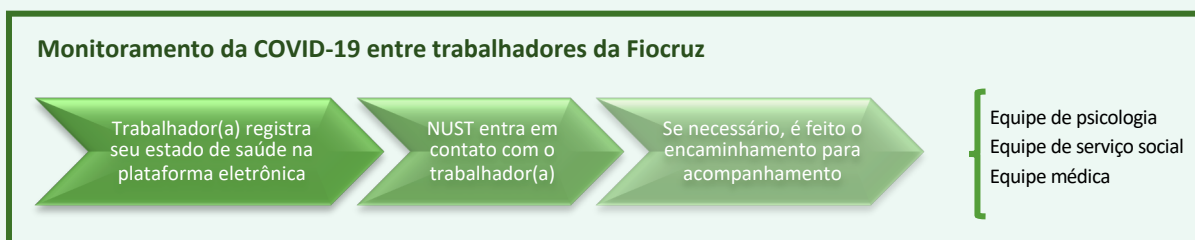


## APRESENTAÇÃO

O sexto volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz traz atualizações das duas últimas semanas epidemiológicas (semana 24 de 07 a 13/06 e semana 25 de 14 a 20/06).

As informações contidas neste BE são provenientes de cinco fontes de informação diferentes – o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), os NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e por fim, a [plataforma eletrônica](#), construída juntamente com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) para monitoramento dos casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

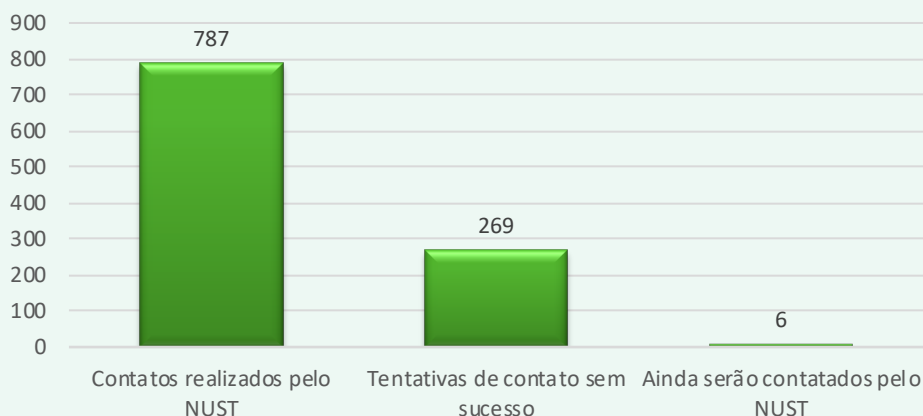
Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na [plataforma eletrônica](#) estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST. A partir do relato do participante na Plataforma Eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado durante o primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, serviço social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.



O Gráfico 1 abaixo mostra as ligações de acompanhamento realizadas pela equipe do NUST para os participantes que responderam as perguntas na plataforma eletrônica. A maior parte dos participantes (74%, n = 787) foi contatada com sucesso. Mas ainda há uma dificuldade em conseguir falar com aproximadamente 25% dos participantes, por motivos diversos, como por exemplo, o não preenchimento de um telefone pra contato, telefone desligado ou ligação não atendida.

Dessa forma, é muito importante que o participante preencha todas as informações na plataforma eletrônica, incluindo o telefone e e-mail, para que a equipe do NUST entre em contato para acompanhamento e atualização de suas informações de saúde para fins de vigilância epidemiológica, e oferecimento de serviços de suporte à sua saúde (como o atendimento com o psicólogo, serviço social ou médico e ainda para testagem) se necessário.

Gráfico 1 - Ligações de monitoramento realizadas pela equipe de monitoramento do NUST para os participantes que responderam à plataforma eletrônica (n = 1.062)



## Panorama das semanas epidemiológicas

- Desde o início do monitoramento da COVID-19 na Fiocruz até o dia 20 de junho 2.482\* participantes responderam às perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente.
- O Gráfico 2 mostra o número acumulado do total de respondentes, número de casos sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas analisadas. Até a semana 25, a maioria dos respondentes (68,5%, n= 1.605) apresentou pelo menos um sintoma relacionado com a infecção pela COVID-19, e 31,5% deles declararam não apresentar nenhum sintoma. De maneira geral, houve mais casos de respondentes sintomáticos do que assintomáticos ao longo das semanas epidemiológicas (Gráfico 2).
- A partir da semana epidemiológica 16, a proporção acumulada de participantes testados vem aumentando gradativamente (Gráfico 3). Na semana 16, 11% dos respondentes informaram ter realizado o teste para COVID-19, já na semana 25, essa proporção aumentou para 34%.

Gráfico 2 - Número acumulado do total de respondentes, sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas 11 a 25

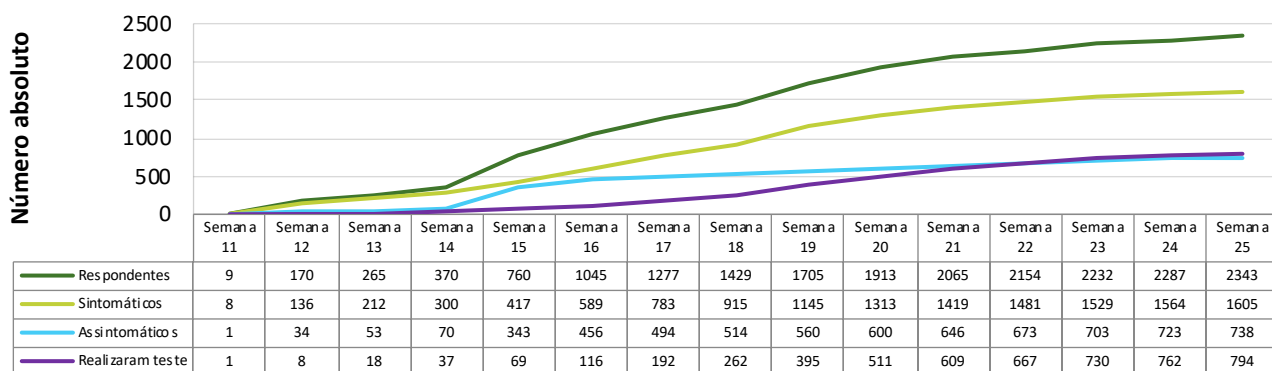
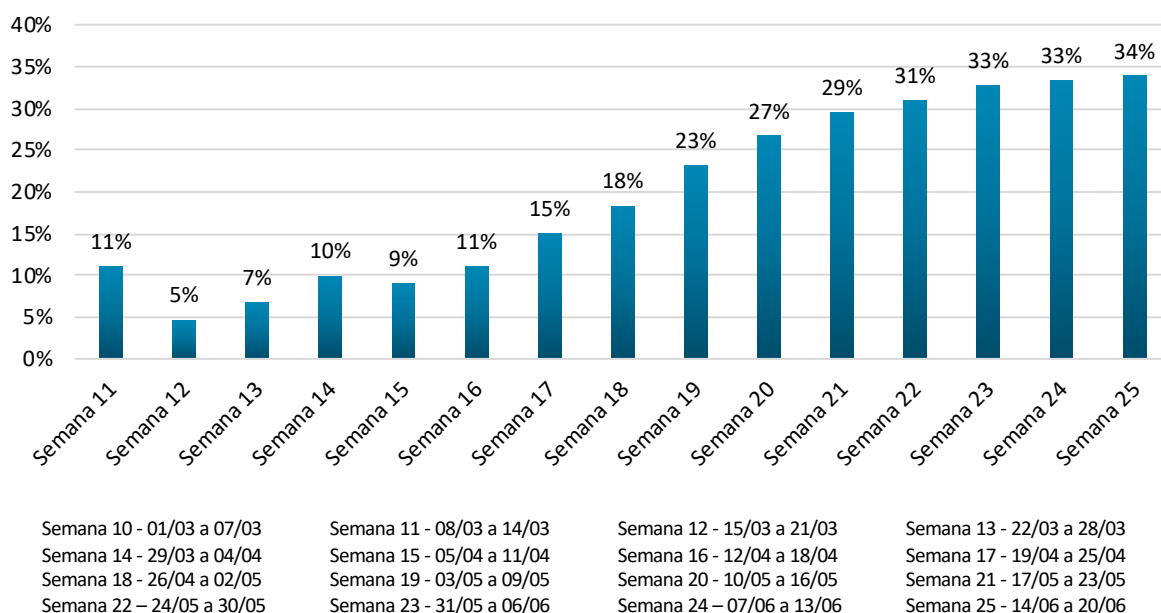


Gráfico 3 - Proporção acumulada de respondentes testados ao longo das semanas epidemiológicas

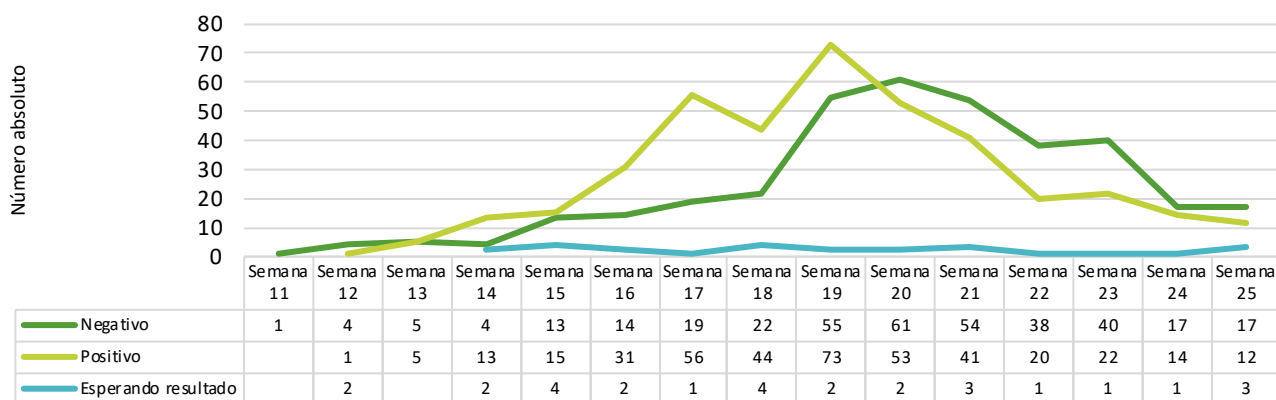


\* O número total de respondentes é ligeiramente diferente do total acumulado mostrado no Gráfico 3. Isso acontece porque alguns respondentes não foram contabilizados no gráfico por não apresentarem registro de data, não sendo possível, dessa forma, especificar a semana epidemiológica a que pertencem (especialmente no início do monitoramento).

## Panorama das semanas epidemiológicas

- Houve uma redução significativa do número de participantes aguardando o resultado do teste para COVID-19 em relação aos dados apresentados nos últimos boletins. A atualização dos resultados dos testes é fruto da força-tarefa realizada pela equipe de monitoramento do NUST para entrar em contato com os respondentes a fim de obter atualizações sobre seu estado de saúde, bem como da cooperação dos participantes em reportar o resultado do seu teste na plataforma eletrônica ou entrando em contato com o NUST.
- Com a atualização do resultado dos testes daqueles que ainda o estavam aguardando, percebe-se que a partir da semana epidemiológica 20, o número de resultados negativos ultrapassa o de positivos e continua dessa forma até o final do período analisado.
- Em relação ao total de respondentes que realizaram o teste para COVID-19 ao longo de todo o período (semanas epidemiológicas 11 a 25), 50,5% (n= 400) recebeu resultado positivo, 46% (n= 364) negativo e atualmente, apenas 3,5% aguarda o resultado do teste (Gráfico 3).
- O maior número de respondentes sintomáticos é proveniente de Biomanguinhos (n= 392) e do Instituto Fernandes Figueira (IFF, n= 385). Entretanto, o maior número de casos positivos estão no IFF (n= 114) e em Farmanguinhos (n= 87). Vale a pena lembrar que os dados coletados em Biomanguinhos e no IFF se restringem a trabalhadores sintomáticos, um dos fatores que pode explicar o maior número de sintomáticos nessas unidades, além do monitoramento realizado pelos NUSTs locais (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Resultado do teste para COVID-19 entre os respondentes que realizaram o teste ao longo das semanas epidemiológicas (n=792)



Semana 10 - 01/03 a 07/03

Semana 14 - 29/03 a 04/04

Semana 18 - 26/04 a 02/05

Semana 22 - 24/05 a 30/05

Semana 11 - 08/03 a 14/03

Semana 15 - 05/04 a 11/04

Semana 19 - 03/05 a 09/05

Semana 23 - 31/05 a 06/06

Semana 12 - 15/03 a 21/03

Semana 16 - 12/04 a 18/04

Semana 20 - 10/05 a 16/05

Semana 24 - 07/06 a 13/06

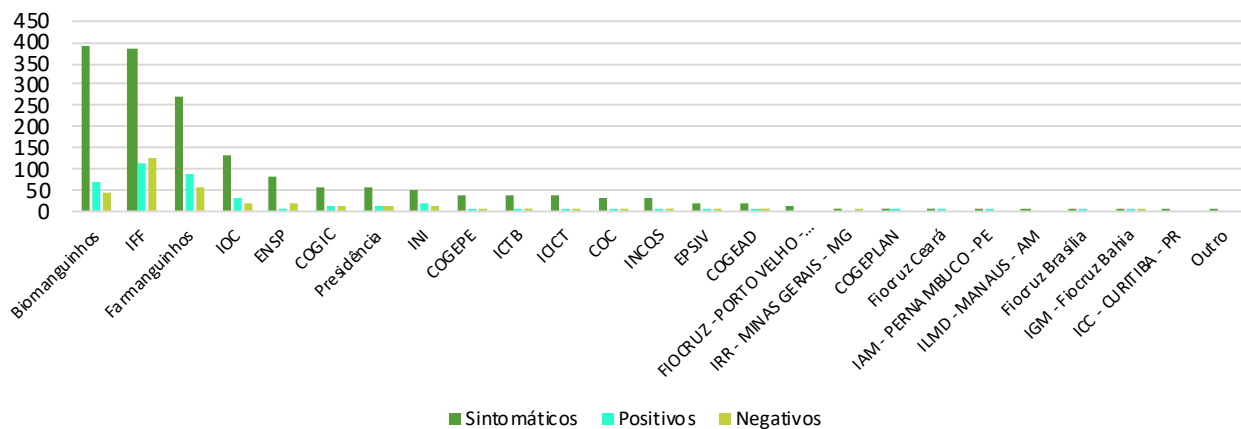
Semana 13 - 22/03 a 28/03

Semana 17 - 19/04 a 25/04

Semana 21 - 17/05 a 23/05

Semana 25 - 14/06 a 20/06

Gráfico 5 - Número de respondentes sintomáticos vs positivos segundo unidade da Fiocruz (sintomáticos = 1.708, positivos = 396, negativos = 362)



## Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Em relação aos que testaram positivo *versus* negativo para COVID 19 e o tipo de vínculo com a Fiocruz, nota-se que a maioria dos positivos é composta de trabalhadores terceirizados (61%), seguida de servidores (26%). A maior parte dos que testaram negativo era também de terceirizados (52%), seguida de servidores (35%). Entretanto, mais servidores testaram negativo (n= 127) do que positivo (n= 104) (Gráfico 6).
- O Gráfico 7 mostra que a maior parte dos homens que realizou o teste para COVID-19 recebeu resultado positivo (n=190), enquanto a maioria das mulheres teve resultado negativo (n=230). Entre aqueles que realizaram o teste para COVID-19, a maioria é mulher (57,7%) (dados não apresentados).
- Em geral, os respondentes mais jovens (abaixo de 60 anos) apresentaram maior proporção de resultado positivo do que negativo para COVID-19 comparados àqueles acima de 60 anos, que apresentaram maior proporção de resultado negativo do que positivo (Gráfico 8).

Gráfico 6 - Proporção de participantes que testaram positivo vs. negativo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (positivo = 401, negativo = 366)

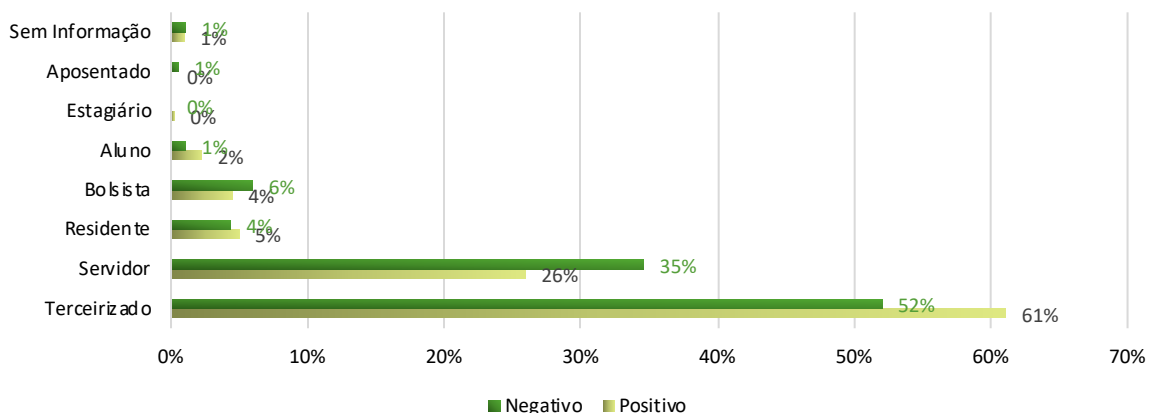


Gráfico 7 - Proporção homens e mulheres segundo resultado do teste para COVID-19 (homens = 327, mulheres = 441)

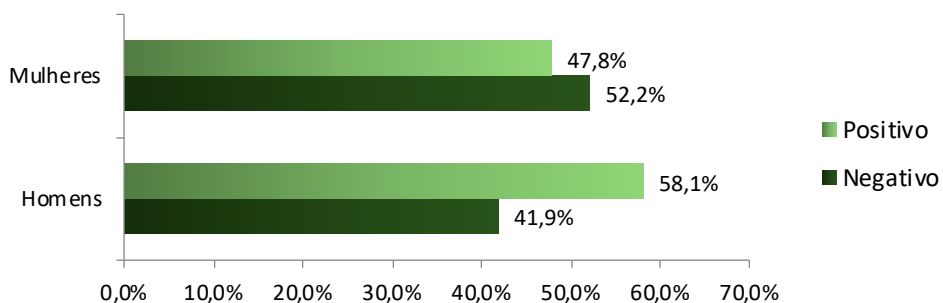
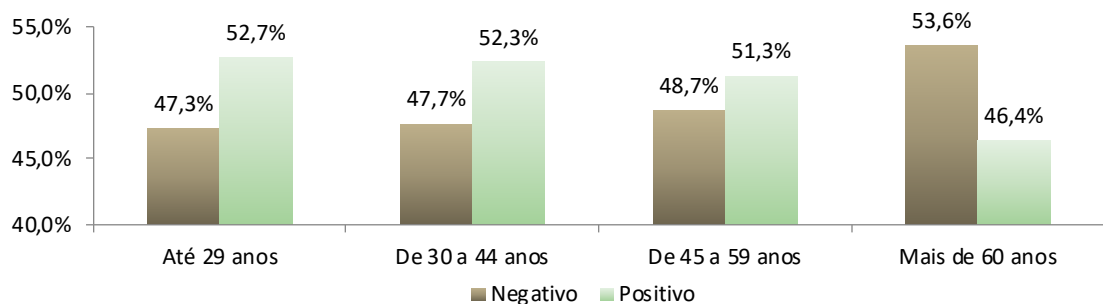


Gráfico 8 - Resultado do teste para COVID-19 segundo faixa-etárias (Até 29 anos = 112, De 30 a 44 anos = 386, De 45 a 59 anos = 232, Mais de 60 anos = 28)



## Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Entre os sintomas mais frequentes relatados pelos respondentes que testaram positivo para COVID-19, e que responderam as perguntas referentes aos sintomas, estão a tosse seca (16,3%), dor no corpo (15,5%) e febre (13,8). Entre aqueles que receberam resultado positivo verificou-se proporção maior de febre (13,8%), de perda do olfato ou paladar (13,8%) e de dor de cabeça (9,6%), comparado aos que receberam resultado negativo, conforme mostra o Gráfico 9.
- Entre os respondentes que testaram positivo para COVID-19 e que reportaram procurar atendimento em algum serviço de saúde, os sintomas mais comuns eram dor no corpo (15%) e tosse seca (15%), febre (14%) e perda do olfato e/ou paladar (13%) (Gráfico 10).

Gráfico 9 - Principais sintomas em trabalhadores que testaram negativo vs. positivo nas semanas epidemiológicas 18 a 25 (negativos = 298, positivos = 406)

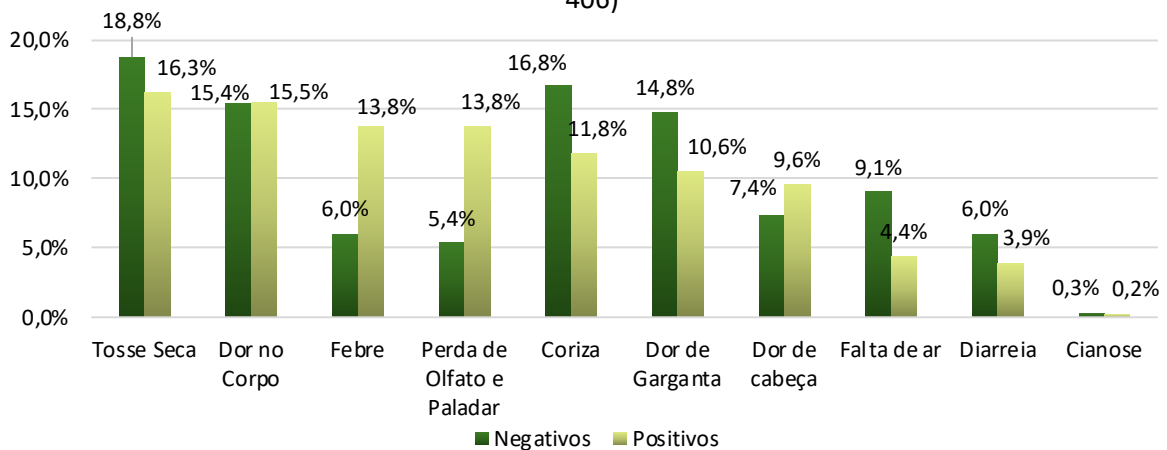
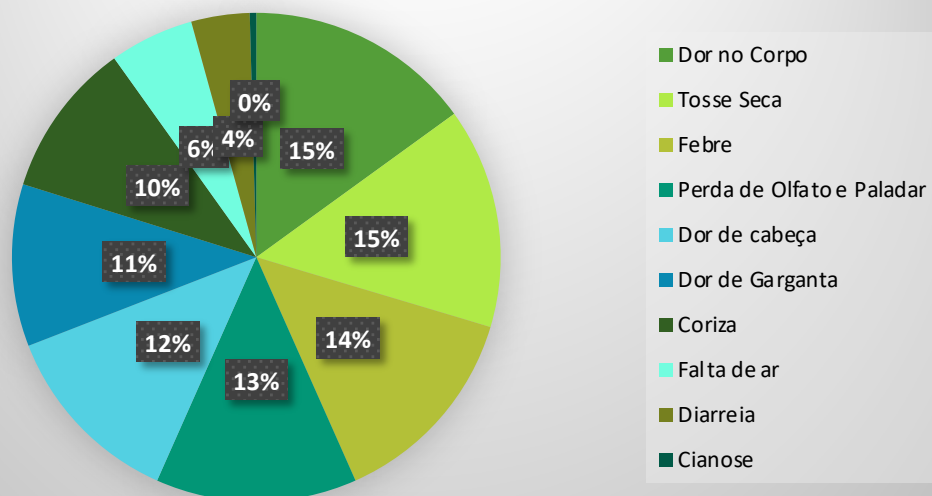


Gráfico 10 - Sintomas mais comuns entre os que testaram positivo para COVID-19 e procuraram o serviço de saúde (n = 233). Semanas epidemiológicas 18 a 25



## Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Entre os dias 28 de fevereiro a 20 de junho de 2020 foram testados um total de 4.185 trabalhadores nos seis centros de coleta localizados na sede Fiocruz/Rio de Janeiro e um em Recife (IAM – Instituto Aggeu Magalhães) (Gráfico 11).
- Vale a pena lembrar que a diferença entre o número total de testes apresentados neste boletim (Gráfico 2) e o número total dos testes realizados nos sete centros de coleta mostrados está relacionado com o fato de que nem todas as pessoas que realizaram o teste nos centros de coleta participam da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim.
- Ao longo do período analisado, de aproximadamente quatro meses, a maior parte dos indivíduos testados para COVID-19 recebeu resultado negativo (66%, n = 2.774), 33% (n = 1.358) recebeu resultado positivo. Apenas uma pequena proporção de pessoas ainda aguarda o resultado, conforme mostra o Gráfico 12.

Gráfico 11 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz no período de 28 de fevereiro a 20 de junho de 2020 (n = 4.185)

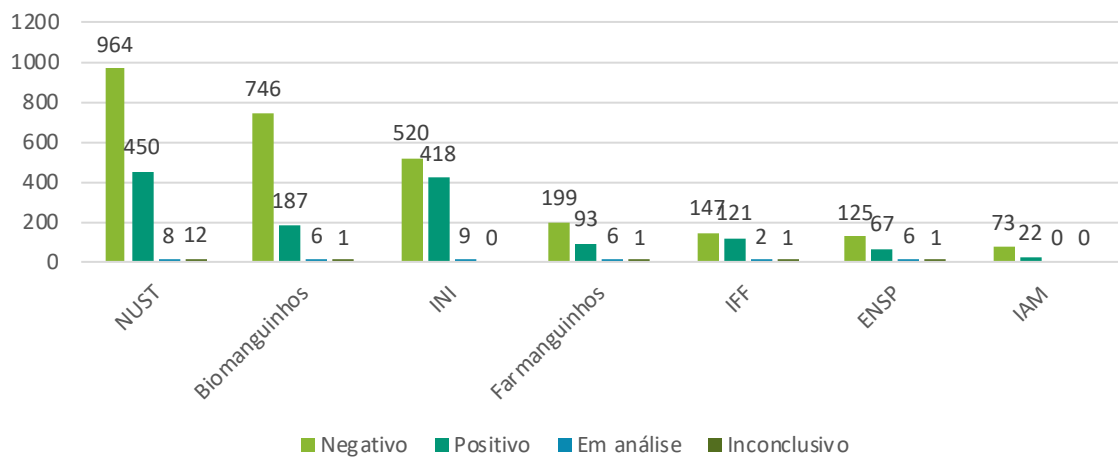
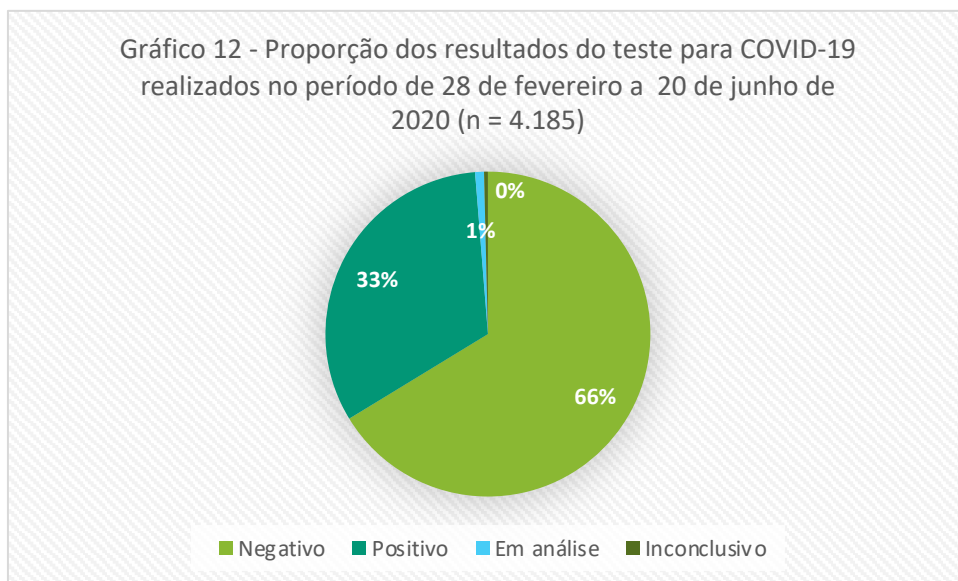


Gráfico 12 - Proporção dos resultados do teste para COVID-19 realizados no período de 28 de fevereiro a 20 de junho de 2020 (n = 4.185)



### Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan.